



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

OFÍCIO Nº 386/2025/GAB-GM/GM-MAPA/MAPA

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Federal CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Edifício Principal - Praça dos Três Poderes
70160-900 - Brasília/DF

Assunto: Resposta ao Requerimento de Informação nº 600/2025 - Ofício 1ªSec/RI/E/nº 40.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Cumprimentando-o, faço referência ao **Requerimento de Informação nº 600/2025**, de autoria do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva (PB) e outros, que requer informação "*ao Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, sobre a inflação alimentar no Brasil, com foco na escalada do preço do ovo nos supermercados*", transmitido a este Ministério por meio do Ofício 1ªSec/RI/E/nº 40/2025.
2. Nesse sentido, informo que a demanda foi submetida à análise da Secretaria de Política Agrícola, área técnica competente deste Órgão, a qual emitiu manifestação sobre o tema, consubstanciada no anexo Despacho nº 55, subscrito pelo Diretor de Análises Econômicas e Políticas Públicas, devidamente aprovado pelo Secretário daquela área finalística no Ofício nº 199/2025/GAB-SPA/SPA/MAPA.
3. Finalizando, ressalto que a equipe técnica desta Pasta está à disposição dessa Casa Legislativa para prestar esclarecimentos adicionais que eventualmente se fizerem necessários sobre o tema.

Atenciosamente,

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO
Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

Anexos: I - Despacho 55 (42083748); e
II - Ofício 199/2025/GAB-SPA/SPA/MAPA (42089643).



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE BAQUETA FAVARO, Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária**, em 29/04/2025, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **42145033** e o código CRC **3EB01D29**.

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 8º Andar - (61) 3218-2800
70043-900 Brasília/DF – <http://www.gov.br/agricultura>

Referência: Processo nº 21000.015344/2025-50

SEI nº 42145033



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Esplanada dos Ministérios, bloco D, ed. Sede, 5º andar, sala 501, Gabinete, Brasília/DF - CEP 70.043-900

Tel.: (61) 3218-2545 / 2507 - spa@agro.gov.br

OFÍCIO Nº 199/2025/GAB-SPA/SPA/MAPA

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

Ao Senhor

JAN KARSTEN BOTELHO RUTER

Coordenador

Coordenação de Acompanhamento do Processo Legislativo (CAPL)

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos (AEAPF)

Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Ed. Sede, 8º Andar, Sala 847

70043-900 – Brasília/DF

Assunto: **Manifestação técnica sobre o Requerimento de Informação nº 600/2025 ([40915610](#)), de autoria do Deputado Cabo Gilberto Silva (PL/PB) e outros, que solicita "Requerimento de Informação ao Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, sobre a inflação alimentar no Brasil, com foco na escalada do preço do ovo nos supermercados".**

Senhor Coordenador,

Consoante o disposto no Despacho 55 ([42083748](#)), do Departamento de Análise Econômica e Políticas Públicas (DAEP), desta Secretaria de Política Agrícola (SPA), informo:

1 - Quais são os principais fatores identificados por esse Ministério como responsáveis pela inflação alimentar registrada nos últimos 12 meses?

A recente pressão de preços nas cadeias alimentares de carne, ovos e café se deveu por uma conjuntura de fatores, como valorização do dólar, pressão de preços internacionais em função de quebra de safra, sobretudo de café em países asiáticos, crise sanitária no rebanho avícola nos EUA (influenza aviária), que provocou a forte redução na produção, afetando diretamente o preço dos ovos.

Além disto, ocorreu uma pressão na demanda de milho para a produção brasileira de ovos, justamente no período da entressafra, com oferta reduzida, provocando alta de preços com consequente aumento nos custos de produção.

2 - Que dados específicos o Ministério divulga sobre o aumento do preço do ovo nos supermercados brasileiros em 2024 e início de 2025?

Detalhando a situação de aumento de preços de ovos, além daqueles especificados na questão anterior, houve uma redução na produção nacional por dois fatores: (1) período em que as galinhas reduzem a postura, coincidindo com o período da quaresma quando ocorre aumento no consumo e, (2) elevação de temperatura em estados tradicionais produtores de ovos causando estresse na aves, prejudicando ainda mais a postura.

3 - Há evidências de que a alta dos custos de produção, como ração e energia, esteja impactando diretamente o preço do ovo? Em caso afirmativo, quais medidas estão sendo tomadas para mitigar esses custos?

O aumento de preços dos ovos, conforme detalhado, foi conjuntural devendo retornar à normalidade com a redução dos fatores que pressionaram as cotações. Com a colheita da safra de inverno de milho, à partir do final de maio, os preços deste grão terão redução, diminuindo a pressão sobre o custo de produção. Lembramos que o milho e o farelo de soja representam quase 70% do custo.

Além disso, com a finalização do período da quaresma, a produção deverá se normalizar. Destaco, em tempo, que, segundo o CEPEA, em 2024, os preços caíram por seis meses consecutivos, enquanto os custos de ração estiveram em alta.

4 - O Ministério organiza alguma prática de especulação ou cartelização no mercado de ovos que possa estar contribuindo para a disparada dos preços?

O MAPA mantém suas atividades de defesa agropecuária no setor, o que representa uma garantia de produção sustentável e com sanidade para o consumidor, mas não tem atividades de organização do setor, que é feita pela Associação Brasileira de Proteína Animal.

Além disso disponibiliza linhas de crédito tanto para a produção de grãos como investimentos em máquinas e equipamentos para o setor de modo a promover aumento na produtividade.

5 - Quais políticas estão sendo inovadoras para garantir a segurança alimentar da população diante da inflação dos alimentos básicos, como o ovo?

As políticas conduzidas pelo MAPA tem objetivo de apoiar a estruturação dos setores produtivos da agropecuária de modo que havendo aumento na produtividade, ocorre redução nos custos médios que serão repassados aos preços para os consumidores.

Há que se destacar que o Brasil tem um setor agropecuário com alta tecnologia, com representação mundial relevante na produção de vários produtos como, café, milho, soja, suco de laranja e, proteínas animais, fazendo com que haja abastecimento integral do mercado interno sendo, somente exportado o excedente.

Lembramos que o Brasil produzirá na safra 2024/2025, segundo a CONAB, 330 milhões de toneladas de grãos, suficiente para atender o consumo interno da ordem de 170,3 milhões de toneladas, entre algodão, arroz, feijão, milho, trigo e soja.

6 - Como o Ministério avalia o impacto da variação cambial e das exportações de grãos (como milho e soja) na disponibilidade de insumos para a avicultura nacional?

A questão cambial, por ser assunto de política monetária e fiscal, representa um fator importante na formação dos preços internos. Quando ocorre a desvalorização do real ocorre aumento no custo de importação de insumos como fertilizantes (o Brasil depende importa 85% das matérias primas para adubos), defensivos agrícolas. Além disso tem grande importância no preços de combustíveis, como o diesel, que tem participação de destaque nos custos de produção.

Como no Brasil a agropecuária é integrada ao mercado internacional com destaque em vários produtos, mas não é formador de preços deste grãos no mercado internacional, a questão cambial tem papel importante na formação dos preços internos, melhorando para os produtores as cotações da sua produção.

7 - Há planos para subsidiar ou criar a produção de ovos em pequena escala como forma de estabilizar os preços no mercado interno?

O setor avícolas nacional está bem estruturado, sendo o 7º produtor mundial, com produção, em 2024, segundo a ABPA, de 4,7 bilhões de dúzias, com aumento de 10% sobre o ano anterior, com destaque para os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Considerando esta estruturação, as ações do MAPA estarão focadas na garantia de produção de grãos consumidos pelas granjas e linhas de crédito para investimentos visando a modernização do setor produtivo, tanto de insumos quanto de produção de ovos.

8 - Que medidas de curto, médio e longo prazo estão sendo consideradas para conter o aumento dos preços de alimentos essenciais?

Considerando os fatores conjunturais que provocaram recente alta de preços, o Governo reduziu a alíquota de importação até dezembro, de produtos relevantes no consumo interno como medida facilitadora de eventual complemento de abastecimento.

9 - O Ministério tem dialogado com representantes da cadeia produtiva de ovos (produtores, distribuidores e varejistas) para identificar gargalos e propor soluções?

Na estrutura do MAPA há a Câmara Setorial da Avicultura, composta por representantes dos principais entidades do setor avícola, tendo esta Câmara o papel de aproximar o setor produtivo, facilitando a discussão sobre os problemas que ocorrem e, acolhendo para análise, as propostas de políticas propostas.

10 - Qual é a projeção do Ministério para os preços do ovo e de outros alimentos básicos até o final de 2025, considerando os cenários econômicos atuais?

O MAPA não tem estimativa de preços até o final do ano mas considera que, com a colheita de grãos recorde em 2025 não haverá maiores pressões altistas de preços, porém dependendo do comportamento cambial e da renda do consumidor, influente no nível de consumo.

Apenas como exemplo, o arroz que teve forte alta de preços em final de 2024 já está operando com preços 28% abaixo em relação ao mesmo período do ano passado.

Restituo os autos a essa Coordenação para providências subsequentes cabíveis.

Atenciosamente,

GUILHERME CAMPOS

Secretário de Política Agrícola



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME CAMPOS JUNIOR, Secretário de Política Agrícola**, em 25/04/2025, às 22:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **42089643** e o código CRC **66D1E7C4**.

Referência: Processo nº 21000.015344/2025-50

SEI nº 42089643

Criado por [elenice.souza](#), versão 3 por [elenice.souza](#) em 25/04/2025 17:11:15.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE ECONÔMICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

DESPACHO

Processo nº 21000.015344/2025-50

Interessado: GAB SPA

Ao Gabinete da SPA

Reporto ao Despacho 783 ([41865347](#)) que encaminha requerimento de informação, Anexo RIC-600-2025 ([40915610](#)).

A este propósito este Departamento manifesta o que segue, em atenção a demanda:

1 - Quais são os principais fatores identificados por esse Ministério como responsáveis pela inflação alimentar registrada nos últimos 12 meses?

A recente pressão de preços nas cadeias alimentares de carne, ovos e café se deveu por uma conjuntura de fatores, como valorização do dólar, pressão de preços internacionais em função de quebra de safra, sobretudo de café em países asiáticos, crise sanitária no rebanho avícola nos EUA (influenza aviária) que provocou a forte redução na produção, afetando diretamente o preço dos ovos.

Além disto, ocorreu uma pressão na demanda de milho para a produção brasileira de ovos, justamente no período da entressafra, com oferta reduzida, provocando alta de preços com consequente aumento nos custos de produção.

2 - Que dados específicos o Ministério divulga sobre o aumento do preço do ovo nos supermercados brasileiros em 2024 e início de 2025?

Detalhando a situação de aumento de preços de ovos, além daqueles especificados na questão anterior, houve uma redução na produção nacional por dois fatores: (1) período em que as galinhas reduzem a postura, coincidindo com o período da quaresma quando ocorre aumento no consumo e, (2) elevação de temperatura em estados tradicionais produtores de ovos causando estresse na aves, prejudicando ainda mais a postura.

3 - Há evidências de que a alta dos custos de produção, como ração e energia, esteja impactando diretamente o preço do ovo? Em caso afirmativo, quais medidas estão sendo tomadas para mitigar esses custos?

O aumento de preços dos ovos, conforme detalhado, foi conjuntural devendo retornar à normalidade com a redução dos fatores que pressionaram as cotações. Com a colheita da safra de inverno de milho, à partir do final de maio, os preços deste grão terão redução, reduzindo a pressão sobre o custo de produção. Lembremos que o milho e o farelo de soja representam quase 70% do custo.

Além disso, com a finalização do período da quaresma, a produção deverá se normalizar. Destaco, em tempo, que, segundo o CEPEA, EM 2024, os preços caíram por seis meses consecutivos, enquanto os custos de ração estiveram em alta.

4 - O Ministério organiza alguma prática de especulação ou cartelização no mercado de ovos que possa estar contribuindo para a disparada dos preços?

O MAPA mantém suas atividades de defesa agropecuária no setor, o que representa uma garantia de produção sustentável e com sanidade para o consumidor, mas não tem atividades de organização do setor, que é feita pela Associação Brasileira de Proteína Animal.

Além disso disponibiliza linhas de crédito tanto para a produção de grãos como investimentos em máquinas e equipamentos para o setor de modo a promover aumento na produtividade.

5 - Quais políticas estão sendo inovadoras para garantir a segurança alimentar da população diante da inflação dos alimentos básicos, como o ovo?

As políticas conduzidas pelo MAPA tem objetivo de apoiar a estruturação dos setores produtivos da agropecuária de modo que havendo aumento na produtividade, ocorre redução nos custos médios que serão repassados aos preços para os consumidores.

Há que se destacar que o Brasil tem um setor agropecuário com alta tecnologia, com representação mundial relevante na produção de vários produtos como, café, milho, soja, suco de laranja e, proteínas animais, fazendo com que haja abastecimento integral do mercado interno sendo, somente exportado o excedente.

Lembramos que o Brasil produzirá na safra 2024/2025, segundo a CONAB, 330 milhões de toneladas de grãos, suficiente para atender o consumo interno da ordem de 170,3 milhões de toneladas, entre algodão, arroz, feijão, milho, trigo e soja.

6 - Como o Ministério avalia o impacto da variação cambial e das exportações de grãos (como milho e soja) na disponibilidade de insumos para a avicultura nacional?

A questão cambial, por ser assunto de política monetária e fiscal, representa um fator importante na formação dos preços internos. Quando ocorre a desvalorização do real ocorre aumento no custo de importação de insumos como fertilizantes (o Brasil depende importa 85% das matérias primas para adubos), defensivos agrícolas. Além disso tem grande importância no preços de combustíveis, como o diesel, que tem participação de destaque nos custos de produção.

Como no Brasil a agropecuária é integrada ao mercado internacional com destaque em vários produtos, mas não é formador de preços deste grãos no mercado internacional, a questão cambial tem papel importante na formação dos preços internos, melhorando para os produtores as cotações da sua produção.

7 - Há planos para subsidiar ou criar a produção de ovos em pequena escala como forma de estabilizar os preços no mercado interno?

O setor avícolas nacional está bem estruturado, sendo o 7º produtor mundial, com produção, em 2024, segundo a ABPA, de 4,7 bilhões de dúzias, com aumento de 10% sobre o ano anterior, com destaque para os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Considerando esta estruturação, as ações do MAPA estarão focadas na garantia de produção de grãos consumidos pelas granjas e linhas de crédito para investimentos visando a modernização do setor produtivo, tanto de insumos quanto de produção de ovos.

8 - Que medidas de curto, médio e longo prazo estão sendo consideradas para conter o aumento dos preços de alimentos essenciais?

Considerando os fatores conjunturais que provocaram recente alta de preços, o Governo reduziu a alíquota de importações até dezembro, de produtos relevantes no consumo interno como medida facilitadora de eventual complemento de abastecimento.

9 - O Ministério tem dialogado com representantes da cadeia produtiva de ovos (produtores, distribuidores e varejistas) para identificar gargalos e propor soluções?

Na estrutura do MAPA há a Câmara Setoria da Avicultura, composta por representantes dos principais entidades do setor avícola, tendo esta Câmara o papel de aproximar o setor produtivo, facilitando a discussão sobre os problemas que ocorrem e, acolhendo para análise, as propostas de políticas propostas.

10 - Qual é a projeção do Ministério para os preços do ovo e de outros alimentos básicos até o final de 2025, considerando os cenários econômicos atuais?

O MAPA não tem estimativa de preços até o final do ano mas considera que, com a colheita de grãos recorde em 2025 não haverá maiores pressões altistas de preços, porém dependendo do comportamento cambial e da renda do consumidor, influente no nível de consumo.

Apenas como exemplo, o arroz que teve forte alta de preços em final de 2024 já está operando com preços 28% abaixo em relação ao mesmo período do ano passado.

Cordialmente



Documento assinado eletronicamente por **SILVIO FARNESE, Diretor de Análises Econômicas e Políticas Públicas -DAEP**, em 25/04/2025, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **42083748** e o código CRC **07967470**.

Referência: Processo nº 21000.015344/2025-50

SEI nº 42083748

Criado por [silvio.farnese](#), versão 11 por [silvio.farnese](#) em 25/04/2025 16:37:46.